

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: ATUALIZAÇÃO DE ÁREA

JANEIRO E  
FEVEREIRO  
DE 2023



LIVROS ACADÊMICOS  
NÚCLEO DO CONHECIMENTO

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/1611

C569c

Ciências Sociais Aplicadas: Atualização de Área - janeiro e fevereiro de 2023 [recurso eletrônico] / Organizadores Carla Viana Dendasck, [et al.]. – 1.ed. -- São Paulo: CPDT, 2023.

Vários autores  
Formato: ePUB  
Inclui bibliografia  
ISBN: 978-65-996464-7-8

1. Ciências Sociais Aplicadas 2. Atualização de Área 3. I. Dendasck, Carla Viana.

CDD: 300

CDU: 30

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2235

# **EDITORIAL**

## **Diretor-Presidente**

Profa. Dra. Carla Viana Dendasck

## **Organizadores**

Carla Viana Dendasck

Cláudio Alberto Gellis de Mattos Dias

Devanildo Braz Da Silva

Monica Aparecida Bortolotti

## **Mesa**

Aluizio da Silva Ribeiro Neto

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Débora Teixeira da Cruz

Centro Universitário Unigran Capital – Campo Grande – MS

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2239

Demis Marques

Faculdade Senac Santa Catarina

Devanildo Braz da Silva

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Elisa da Penha de Melo Romano dos Reis

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

Fabiana Florian

Universidade De Araraquara – UNIARA

Fabíola Francielle de Jesus

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Filomena Luciene Cordeiro Reis

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e Centro  
Universitário Funorte

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2239

Igor Talarico da Silva Micheletti

Faculdade de Cruzeiro do Oeste – FACO

Isaac Matias

Universidade Federal do Pará – UFPA

Isabel Tassiane Alves Severino

Universidade Federal de Lavras – UFLA

Joana Segatto Scabelo

Faculdade Anhanguera de Serra

Josiene Camelo Ferreira Antunes

Universidade Estadual Paulista – UNESP

Josué Ribeiro da Silva Nunes

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2239

Juliana Mara Flores Bicalho

Faculdade UNA

Ligiana Lourenço de Souza

Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA

Marcelo Hamilton Sbarra

Programa de Pós Graduação em arquitetura da UFRJ – PROARQ,  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU da Universidade  
Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Marcos Henrique Martins Marques

Maricel Karina López Torres

Faculdade Senac Santa Catarina

Mônica Aparecida Bortolotti

Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná – Unicentro

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2239

Mozarth Dias de Almeida Miranda

Universidade Candido Mendes – UCAM

Nasson Delgado de Arruda

Instituto Federal do Mato Grosso – IFMT

Tiago Silvio Dedoné

Faculdade Dom Bosco, Pontifícia Universidade Católica do Paraná –  
PUCPR e Universidade de Passo Fundo – UPS

Marcos Paulo Sales do Nascimento

Universidade de São Paulo – USP

Isidro José Bezerra Maciel Fortaleza do Nascimento

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2239

## **Assistentes**

Sara Stefanie de Oliveira

Ayla Beatriz Viana Lino Dendasck

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2239



## SUMÁRIO

### **1. MUNICÍPIOS DO PARANÁ COM MAIOR VALOR ADICIONADO BRUTO NO SETOR PRIMÁRIO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CONTABILIDADE SOCIAL (2010-2018)**

*Debora Margaret Nogocek  
Almir Cléydison Joaquim da Silva  
Mônica Aparecida Bortolotti*

### **2. ÔNUS DA PROVA NAS INFRAÇÕES E NAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS: CONTRATAÇÕES DIRETAS DA LEI 14.133/2021**

*Jerffleson Luiz Pereira*

### **3. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO: O IMPACTO DO ADIMPLEMENTO RELACIONADO ÀS INTEMPÉRIES**

*Débora Teixeira da Cruz  
Karlos Cesar Dias Mortari*

### **4. A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO FENÔMENO RELIGIOSO NO AMBIENTE VIRTUAL**

*Carla Viana Dendasck*

### **5. MAS AFINAL, É OU NÃO É ESPORTE? A DEFINIÇÃO ACADÊMICA SOBRE OS E-SPORTS E A ASCENSÃO DE UMA NOVA FASE DOS ESPORTES**

*Marcos Henrique Martins Marques*

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2238

## APRESENTAÇÃO

Saudações prezado/a leitor/a!

Convido você a conhecer os estudos realizados por pesquisadores e pesquisadoras da área de Ciências Sociais e Aplicadas. São pesquisas contemporâneas de atualização de área, que irão te proporcionar uma visão sistêmica dos assuntos que estão em evidência entre as universidades.

Durante a leitura você terá a oportunidade de estar conhecendo temáticas, linhas pesquisas e pesquisadores, nas diferentes Universidades e Faculdades, para então desenvolver novos estudos e com isso contribuir para o avanço da ciência.

Os trabalhos passaram por um sistema criterioso de avaliação e aprovação, para que você possa utilizar o material de forma segura, gratuita e com qualidade. Explore ao máximo os estudos e também convido você a posteriormente também participar de nossas atualizações de área, bem como compartilhar o material.

Boa leitura, ótimo aprendizado e sucesso em seu processo de formação!

Cordialmente, comissão organizadora.

Prof. Dra. Mônica Aparecida Bortolotti

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2245

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2245

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

# **1. MUNICÍPIOS DO PARANÁ COM MAIOR VALOR ADICIONADO BRUTO NO SETOR PRIMÁRIO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CONTABILIDADE SOCIAL (2010-2018)**

Debora Margaret Nogocek <sup>1</sup>  
Almir Cléydison Joaquim da Silva <sup>2</sup>  
Mônica Aparecida Bortolotti <sup>3</sup>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/1756

## **INTRODUÇÃO**

Ao longo dos anos, o Paraná passou por diversas mudanças estruturais na cadeia produtiva, repercutindo efeitos na dinâmica social, econômica e espacial dos municípios. Dentre estas mudanças, destacam-se a modernização do agronegócio, expansão de unidades agroindustriais e a implementação de inovação tecnológica em vários segmentos – a exemplo da agricultura, agropecuária, saúde, educação, garantindo bom desempenho.

A estrutura produtiva do Estado do Paraná se diversificou consideravelmente nas últimas décadas, principalmente a partir dos anos de 1990 com uma maior distinção dos ciclos primários e intermediários que predominaram no passado. As inovações foram determinantes para colocar o Paraná em situação de destaque no ranking de Estados mais industrializados do Brasil em 2013, com um PIB industrial correspondente a 75,1 bilhões neste mesmo período (FIEP, 2016).

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

Para Freitas (2016) a economia no Paraná é bastante diversificada, possui parque industrial bem desenvolvido, com serviços que estão ligados ao setor urbano. Entretanto, o seu maior impulso econômico ocorre por meio do setor primário, que contempla o agronegócio. Em termos de desempenho e variação de crescimento, o setor primário é o maior motor da economia paranaense, compreendendo as atividades de lavoura, pecuária, caça, pesca e extrativismo mineral e vegetal (ALMEIDA *et al.*, 2013).

Segundo o IPARDES o desempenho do agronegócio patronal e familiar do Brasil e as cadeias produtivas a ele interligadas respondem com cerca de 18% e 9% do PIB total, respectivamente. No triênio 2002-2004, o PIB do agronegócio representou, em média, 45% do PIB Total do Estado do Paraná: dos R\$ 116,5 bilhões obtidos em 2004, cerca de R\$ 52,2 bilhões correspondem à participação deste setor.

A agropecuária paranaense e suas indústrias associadas são importantes também no comércio exterior. As riquezas geradas pela agropecuária movem boa parte dos municípios paranaenses. Contribui de forma significativa para os demais setores da economia e seu desenvolvimento também proporciona melhores condições de vida (IPARDES, 2018).

Dessa forma, a presente investigação se justifica pela importância da análise do desenvolvimento socioeconômico dos municípios com maior VAB do setor primário. Ao analisar os indicadores é possível definir quais características compõem o perfil econômico dos municípios analisados e comparar de forma

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

contributiva para o tema e área pesquisados, bem como verificar a relação com as variáveis do crescimento econômico.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo verificar se existe alguma relação entre os resultados da contabilidade social e variáveis de desenvolvimento dos municípios do Paraná que apresentam maior Valor Adicionado Bruto no setor primário, considerando os resultados de 2018. Este recorte analítico resultou em 33 municípios incorporados na pesquisa. A pesquisa se vale de uma abordagem quali e quantitativa, com a utilização de dados do Produto Interno Bruto (PIB), Valor Adicionado (VA) municipal e do Índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal (IPDM), para o período de 2010 a 2018, procurando desagregar as análises para os extratos de desenvolvimento nos aspectos de educação, saúde, renda, produção e emprego.

## **DESENVOLVIMENTO**

Ao analisar a taxa de crescimento do período de 2010 a 2018, verificou-se que o PIB dos municípios com maior VAB primário apresentou uma taxa de crescimento simples de 99,0% ao longo do período, enquanto o crescimento do PIB do Paraná foi de 95,4%. Ainda pela taxa de crescimento simples, verificou-se um maior crescimento do PIB no período de 2010 a 2014 do que no período de 2014 a 2018, com 58,9% e 25,3% respectivamente. Isso pode ser justificado por aspectos do desempenho da conjuntura

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

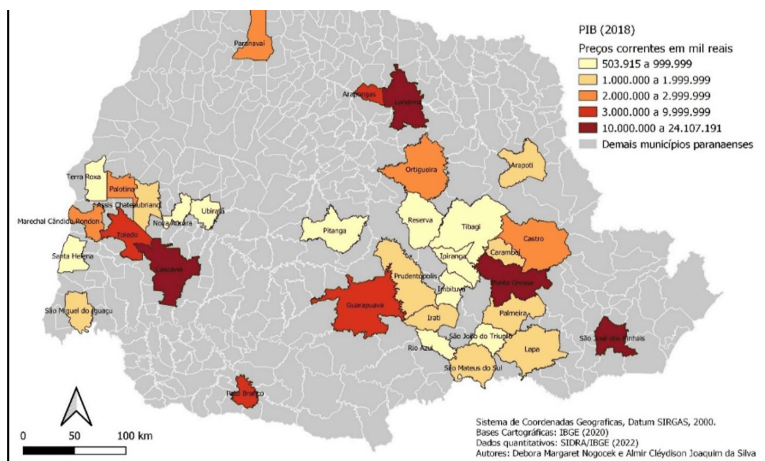
econômica paranaense e brasileira no mesmo período. Já pela taxa de crescimento composta, observou-se um crescimento em média ao ano de 22,1% para o conjunto de municípios supracitados e de 21,7% para o crescimento em média ao ano do Estado do Paraná.

Em termos de variação percentual anual do PIB dos 33 municípios com maior VAB primário, o aumento mais significativo ocorreu no ano de 2011, com 17,7%. Nos demais períodos em análise, registrou-se algumas oscilações na variação anual, alcançando 5,0% no ano de 2018.

Com base na figura 1, observa-se que quatro municípios apresentaram um melhor desempenho no PIB no ano de 2018: São José dos Pinhais, Londrina, Ponta Grossa e Cascavel. Estes municípios representaram 57,48% do total dos 33 municípios. Por outro lado, Toledo, Guarapuava, Araongas e Pato Branco representaram 16,44% do PIB. Já os municípios com menor PIB são: São João do Triunfo, Rio Azul, Reserva, Nova Aurora, Terra Roxa, Pitanga, Imbituva, Tibagi, Santa Helena e Ubiratã, juntos tiveram uma participação de 6,56%.

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

**Figura 1.** PIB dos municípios paranaenses com maior VAB do setor primário (2018)



*Fonte: elaboração própria, a partir de bases cartográficas do IBGE (2020) e dados do SIDRA/IBGE (2022), utilizando-se do Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 2000.*

Ao analisar a participação percentual dos componentes do PIB dos municípios do Paraná com maior VAB primário, verificou-se que o setor de comércio e serviços possui um peso mais expressivo e, com algumas oscilações, tendo ampliado consideravelmente sua participação, saindo de 41,91% em 2010 para 45,28% em 2018. O setor industrial representa a segunda maior participação no PIB dos municípios paranaenses em análise. Com algumas oscilações, o setor secundário perdeu participação entre 2010 (com 24,46%) e 2018 (com 21,35%). Os impostos também oscilaram e perderam participação na comparação relativa ao longo

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

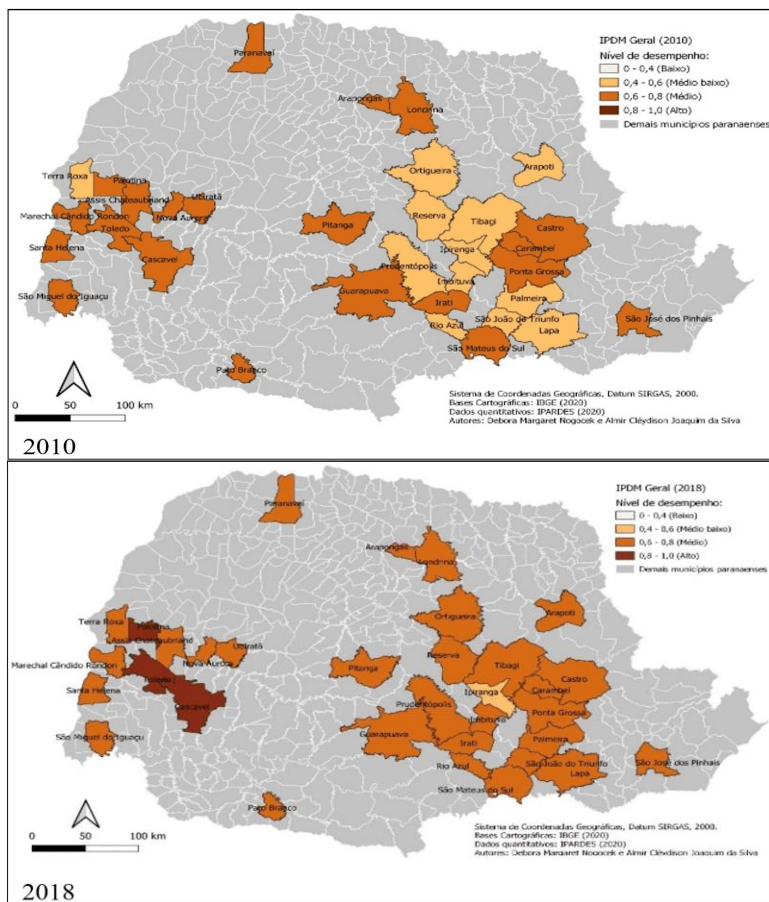
da série histórica, representando 14,36% no ano de 2018. Por outro lado, os setores de administração pública e agropecuária ampliaram sua participação, saindo de 9,15% e 7,30% em 2010 para 10,88% e 8,18% em 2018, respectivamente.

Os números do IPDM Geral no ano de 2010 apontam a permanência da maioria dos municípios no extrato de médio desempenho, conforme a figura 2. Verifica-se que 21 municípios (63,64% do total) apresentaram esta condição, 12 municípios (36,36% do total) apresentaram médio-baixo desempenho e houve ausência de municípios na condição de alto e baixo desempenho. No ano de 2018, a grande maioria dos municípios permaneceu com médio desempenho, 29 municípios (87,88% do total). Neste com relação ao ano de 2018, 3 municípios passaram a apresentar alto desempenho e 1 apresentou médio-baixo desempenho.



Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

**Figura 2.** IPDM Geral dos municípios paranaenses com maior VAB primário (2010 e 2018)



**Fonte:** elaboração própria, a partir de bases cartográficas do IBGE (2020) e dados do IPARDES (2020), utilizando-se do Sistema de Coordenadas Geográficas, Datum SIRGAS 2000.

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

Com relação ao IPDM Renda, verificou-se que em 2010 este indicador apresentou os menores resultados dentre as três dimensões. Neste ano, 21 municípios (63,64%) foram classificados com desempenho médio-baixo, 4 municípios (12,12%) no extrato de baixo desempenho e apenas 8 municípios com médio desempenho, conforme dados da figura 3. No ano de 2018 não houve significativa mudança no desempenho dos municípios. Ao todo, 5 municípios mudaram de classificação e alcançaram um patamar mais elevado. Quando comparado ao ano de 2010, em 2018 observou-se que 3 municípios a mais foram classificados no extrato de médio desempenho e 2 municípios a mais no nível de médio-baixo desempenho. A média geral foi de 0,5153 em 2010 e 0,5336 em 2018, média classificada como de médio baixo desempenho. A figura 3 apresenta um comparativo do IPDM emprego, renda e produção agropecuária dos anos de 2010 e 2018.



Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

Os municípios analisados concentraram grande parte da produção gerada no Paraná em 2018 e de uma forma geral o VAB dos municípios aumentou sua participação no período analisado, apresentando um resultado positivo.

Em termos de desenvolvimento, a análise do IPDM Geral demonstrou que grande parte dos municípios apresentaram melhores resultados no comparativo 2010 e 2018. No aspecto renda, observou-se uma fragilidade, pois a maioria dos municípios classificou-se no extrato de médio-baixo desempenho e esta dimensão apresentou uma menor evolução quando comparada às outras duas dimensões que compõem o IPDM Geral. No caso dos índices relacionados à educação e saúde, a maioria dos municípios apresentou variação positiva entre os anos de 2010 e 2018. A ausência de municípios com baixo desempenho reforça o avanço alcançado nos últimos anos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise do PIB dos municípios com maior VAB do setor primário possibilitou destacar o quão representativos são na participação percentual do PIB do Paraná. A taxa de crescimento simples do PIB dos municípios ao longo do período superou a do Estado, ressaltando o crescimento alcançado no decorrer dos anos. Ainda com base na coleta e análise dos dados, evidenciou-se que os setores de comércio e serviços e da indústria representaram quase três quintos da participação percentual dos componentes do PIB. O VAB de comércio e serviços também apresentou o maior

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

crescimento na comparação entre os anos de 2010 e 2018, seguido pelo VAB Administração Pública e VAB Agropecuária. Já os setores da Indústria e dos Impostos perderam participação na comparação entre os dois anos analisados. Diante destas oscilações, verificou-se que houve alterações no padrão de vida e bem estar da população dos municípios paranaenses e de maneira geral ocorreu um significativo crescimento no referido período.

A caracterização do setor primário nos municípios evidenciou que a agricultura e a pecuária são os subsetores com maior participação percentual, juntos representam quase o total de toda a produção do setor. O setor agropecuário apresentou expressivo crescimento e as culturas agrícolas permaneceram nas mesmas posições na comparação entre o ano 2010 e 2018. A pecuária apresentou a maior taxa de crescimento entre os três setores e as culturas não alteraram de posição no *ranking* de produção no decorrer do período. A produção extrativa vegetal apresentou o menor percentual de participação do total da produção no setor primário, mas também obteve crescimento no período. Essa variação na produção expressa que ocorreram mudanças e novas configurações no setor primário da economia nos municípios analisados, como diversificação e modernização no processo produtivo. Isto confirma a importância do setor como indutor da economia paranaense.

Por outro lado, os resultados da evolução geral do IPDM apontaram para uma variação positiva da média do índice. A maioria dos municípios apresentou desenvolvimento entre os anos de 2010 e

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

2018. Ao analisar as dimensões que compõem o IPDM, evidenciou-se que os municípios apresentaram uma heterogeneidade no aspecto renda, confirmando acentuada diferença em relação às outras duas dimensões. A média geral da dimensão renda induziu o conjunto de municípios para uma classificação de médio baixo desempenho, tanto no ano de 2010 quanto no ano de 2018.

Os números do IPDM Educação e Saúde apresentaram resultados elevados na comparação histórica, a maioria dos municípios configurou-se no extrato de alto desempenho no ano de 2018, nestas duas dimensões. A análise permite concluir que houve progresso no desenvolvimento dos municípios investigados. Diante disto, estas mudanças também são acompanhadas por complexas alterações estruturais, culturais e econômicas nos municípios analisados.

Os resultados indicam a representatividade da participação percentual dos municípios analisados na composição do PIB do Paraná. Reitera-se o crescimento do valor da produção agropecuária e a importância deste setor para a economia paranaense. Da mesma forma, as dimensões e resultados do IPDM caracterizam desenvolvimento dos municípios e salientam as complexas alterações estruturais, culturais e econômicas no referido período. De maneira geral, esta pesquisa contribui fundamentalmente com os estudos na temática de contabilidade social, especialmente ao preencher uma lacuna de análises com o recorte analítico definido

## INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

<sup>1</sup> Debora Margaret Nogocek  
Bacharel em Ciências Contábeis (UNICENTRO).

<sup>2</sup> Almir Cléydison Joaquim da Silva  
Economista pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mestre e doutorando na área de Estado, Economia e Políticas Públicas pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor universitário. Desenvolve pesquisas nas áreas de desenvolvimento econômico, desenvolvimento regional, análise de políticas públicas e política industrial. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8538-8195>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5713579041353069>.

<sup>3</sup> Mônica Aparecida Bortolotti  
Bacharelado em Ciências Econômicas - Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2006); Bacharel em Ciências Contábeis - Cruzeiro do Sul (2020); Tecnólogo em Gestão Pública - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2021) Doutora em Políticas Públicas - Universidade Federal do Paraná - UFPR (2019); Mestrado em Extensão Rural - UFSM (2008); Mestre em Desenvolvimento Regional - Universidade Tecnológica do Paraná - UTFPR (2014); Pós - graduada em Educação Ambiental - UFSM (2011); e, MBA em Controladoria e Finanças Corporativas - Faculdade Futura (2021). Áreas de atuação: Contabilidade Pública; Contabilidade Social; Gestão pública; Políticas Públicas; Políticas Agrícolas; Macroeconomia; e, Segurança Alimentar e Nutricional. Experiência em Instituições Públicas e Privadas; Núcleo Docente Estruturante (NDE); Conselho Departamental; Coordenação de Curso; Tutoria em Cursos de Educação à distância; Orientação de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente docente colaboradora do Departamento de Ciências Contábeis Unicentro/Irati. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6769-4914>. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2419128828579909>.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. N. de; SILVA, J. G. L. da; ANGELO, H. **Importância dos setores primário, secundário e terciário para**

23

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-sociais-aplicadas/ciencias-sociais-jan-fev-23>

Municípios do Paraná com maior valor adicionado bruto no setor primário:  
uma análise a partir da contabilidade social (2010-2018)

**o Desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, 2013. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/874>  
Acesso em: 25 fev. 2021.

FREITAS, M. M. S. **Economia do Paraná.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/parana/economia-do-parana/>. Acesso em: 25 fev. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Produto interno bruto do Paraná e do Brasil a preços correntes de mercado – 2002-2018.** Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/>. Acesso em 23 de nov. 2021.

IPARDES, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Valor adicionado bruto, participação e taxa de crescimento, segundo as atividades econômicas, no Paraná – 2010-2016.** Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/>. Acesso em 22 de out. 2021.

IPARDES, PIB do Paraná cresceu 1,2% em 2018. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Noticia/PIB-do-Parana-cresceu-12-em-2018>. Acesso em 02 mar. 2022.

PARANÁ, **Valor Bruto da Produção Agropecuária. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento Departamento de Economia Rural,** 2018. Disponível em: [https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-04/relatoriovbp2018.pdf](https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/relatoriovbp2018.pdf). Acesso em 02 mar. 2022.

SIDRA, **Produto Interno Bruto dos Municípios.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas>. Acesso em 02 mar. 2022.